

# REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV

FLORIANOPOLIS

SABADO, 6 DE MARÇO DE 1920

SANTA CATHARINA

NUM. 425

## Santa Catharina é um dos Estados bem administrados e prósperos

O GOVERNO FEDERAL PRETENDE FAZER A REFORMA DO ENSINO SUPERIOR

### A iluminação electrica em varias ruas e praças da nossa Capital

A Prefeitura do Rio vai construir 1.500 casas para os operarios

## Importantes declarações sobre o caso bahiano

### Iluminação electrica da cidade

Tem causado grande entusiasmo entre os moradores das ruas Nova Trento, Araranguá, Curitiba, Cruz e Souza, Luiz Delino e Major Costa, ruas das ruas Dias Velho, Harmonia e Triunfo, Estrada Nova da Estação, Agronomia e Praia, o início dos trabalhos da instalação da iluminação electrica.

Este importante melhoramento, que é ansiosamente reclamado pela nossa população deve-se exclusivamente ao governo operoso do benemerito Sr. Dr. Hercilio Luz que por ocasião da rescisão do antigo contracto com os sr. drs. Edward Simmons e John Williamson e a aprovação das novas clausulas, fez constar o aumento da nossa iluminação electrica pelas ruas acima citadas e pelas largas 17 de Novembro e Benjamin Constant.

Como já noticiamos, os sr. dr. Oscar Rumeo, fiscal do governo e o electricista Villa, chefe dos serviços da Empresa Araranguá, localaram os postes nas ruas Luiz Delino, Travessa Dias Velho, Harmonia e Triunfo, onde serão collocadas 11 lampadas de 30 velas; nos Lages 17 de Novembro e Benjamin Constant, 5 lampadas de nitrogênio de 1.000 velas.

Hontem, os dois profissionais deram início aos serviços nas ruas Nova Trento, Cruz e Souza e Araranguá, onde serão collocados 14 lampadas de 50 velas. Hoje, serão localadas as linhas das ruas Curitiba e Ararabá José Mendes.

Os operarios da Empresa já começaram a collocação dos postes.

E provavel que na proxima semana tenha lugar a inauguração da luz electrica nas referidas ruas.

E' mais um melhoramento que assim ganhará a operosidade da administração progressista do Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz.

### Dr. Sá Mendes

Acha-se nesta capital, o sr. dr. Sá Mendes, distincto engenheiro da construção da Companhia Carbonífera e da Empresa Thermal de Santa Catharina.

Desejamos a s. s. feliz permanencia nesta capital.

### GOVERNO DO ESTADO

Do Gabinete do Sr. Dr. Governador, recebemos, para publicação, a seguinte nota:

"O Sr. Dr. Governador não receberá pessoalmente nenhuma petição de 10 horas da manhã, e pedes nos seus amigos que o não procurem nesse tempo, destinado ao estudo e á correspondência particular.

Nas horas de expediente, receberá, todos os dias, das 10 ás 12 horas, no Palacio do Governo, a quantos tiverem necessidade de lhe fallar, podendo ser marcado audiência nos que se solicitarem.

As passagens por mar ou por terra só serão concedidas nos termos da lei, a funcionarios em serviço, sendo portanto excessivo solicitar quantos quer outras".

### Capella dos Coqueiros

A exm. Sr. D. Coralia Luz, distinguida e nobre do nosso empenho chefe e doverador, o illustre dr. Hercilio Luz, pelos seus dotes de coração e de espirito, sempre um factor commo e obras de caridade e de religião.

- Lista em cargo de D. Coralia Luz: Dr. Celso Byma 100\$000, Heopcke & Irmãos 40\$000, Edwarte Simmonds 50\$000, Dr. Adolpho Konder 20\$000, Camos Junior 20\$000, Paschoal Simore 20\$000, Dr. Rupp Junior 20\$000, Augusto Piccoli 20\$000, Rita Ferro 30\$000, Constantino Garofali 30\$000, Accacio Moreira 20\$000, Alzira Boletux 10\$000, Dr. Americo Nunes 10\$000, Dr. Augusto Fausto 50\$000, Dr. Jose Boiteux 10\$000, Dr. Victor Konder 50\$000, Dr. Bulcio Vinna 20\$000, Dr. Edmundo Luz Pinto 20\$000, E. Mendel 20\$000, Pomplio Luz 50\$000, Edmundo Horn 30\$000, Elpidio Fragoso 5\$000, Coralia Ferreira da Luz 100\$000, Carlos Wendhausen 50\$000, Antonio Sommer 10\$000, Dr. Henrique Valga 10\$000, Alvaro Lima 5\$000, Carlos Maya 5\$000, Oscar Lima 10\$000, Waldemiro Lessage 50\$000, Leopoldo Maburgo 20\$000, Ida Moura 20\$000, Dr. Alfredo Luz 5\$000, João de Oliveira Carvalho 20\$000, Total 917\$000

### Inauguração do Turf-Catharinense

No dia 11 do corrente, será inaugurada na florescente cidade de Lages, o Turi Catharinense.

A sua inauguração é feita nas vespertinas da abertura da grande Exposição Feira, com que a região serrana vai demonstrar o grande desenvolvimento da sua industria pecuaria.

Assignalando o inicio do Turi Catharinense, haverá grandes corridas, em que lotarão parte innumerables animaes de raça.

Informação fidedignas adentramos que entre os animaes já inscriptos para as corridas do dia 11, estão inscriptos 20 parelhinhos de meio sangue e puro sangue.

Entre estes figura o animal *Rebus* que no Rio Grande do Sul, conseguiu varios premios, tornando-se bastante conhecido pelas suas victorias em renhidos torneos hipicos.

Reina a maior animação para esta festa. Segundo nos informam, está affluindo á Lages, vindo das localidades vizinhas innumerables *sportmen* hipicos.

### DESEMBARGADOR GIL COSTA

Os amigos e admiradores do nosso distincto contrarraneo Sr. Desembargador Gil Costa, fizeram hontem, uma merecida manifestação de apreço.

Uma comissão composta dos Srs. capitão João Carvalho, Superintendente Municipal, drs Heitor Blum e Zalmiro Sincini, capitão Quirino Pereira Bento, Alcides Tolentino e Marçal Cardoso, foi á sua residencia e em nome dos seus amigos e admiradores offerencia ao illustre e integro magistrado uma toga que deverá usar nos seus trabalhos no Superior Tribunal do Estado.

Orou por esta occasião o Sr. Dr. Zalmiro Sincini, exaltando as brilhantes qualidades do homenageado.

O Sr. Desembargador Gil Costa agradeceu a honradez dos seus amigos e offereceu á comissão, ali presente, um profuso copo de cerveja.

### Dr. Zenon Mello

Assignalando, o dia de hontem, a passagem de mais um anniversario, do illustre e abalizado engenheiro Dr. Zenon Mello, um grupo de amigos offereceu lhe, no Hotel Metropol, fno jantar, trocando-se, tao «champagne», affectuosos brindes.

### Assembleia Legislativa da Parahyba

O Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz Governador do Estado, recebeu do Sr. Dr. Camillo Hollanda, presidente do Estado da Parahyba, o seguinte telegramma:

"Parahyba, 1. Tenho a honra de comunicar a V. Ex. a abertura hoje, dos trabalhos da 20ª sessão da legislatura da Assembleia Legislativa do Estado, perante a qual se dá mensagem referente ao exercicio findo. Cordeaes saudações."

### As obras na rampa do Hospital

Protegem os trabalhos do calçamento da rampa que dá acesso ao Hospital de Caridade.

Os operarios trabalham activamente, na extração das grandes pedras ali existentes.

O Sr. capitão João Carvalho, zeloso Superintendente Municipal, visitou hontem, as obras, determinando aos operarios que retirem quanto antes as pedras que estão ali impedindo o transito para o Hospital.

### Um Estadista eminente

"A Sulina", bem feita revista, de Curitiba, estampou o «clêchê» do nosso eminente amigo exmo. sr. dr. Hercilio Luz, Governador do Estado, citando-o com o seguinte e brilhante artigo:

"Raros são os chefes de Estado que comprehendem a magnitude de suas responsabilidades e têm a noção precisa da importancia dos seus encargos, mantendo-se na elevada posição que alcançaram e mantendo, tambem, inflexivel, a sua linha de conducta no tumultuar das paixões, no entrecrozar dos interesses, nimal, no meio revolto da intensa vida politica das nações moças, sob o liberalissimo regimen democratico mais adunhado, principalmente no Novo mundo.

No numero de taes estadistas, das figuras de escol do nosso mundo politico, vamos encontrar a personalidade eminente do governador do prospero Estado de Santa Catharina, que tem realizado admiraveis surtos de progresso, sob o impulso grandioso e notavelmente benéfico do vulto inconfundivel de honrem publico, que superintende os serviços publicos da tutuada parcella da União.

Santa Catharina, incontestavelmente, é um dos Estados bem administrados e prósperos, possuindo magnificas riquezas naturaes, vida agricola, industrial e commercial intensissima, fontes de rendas excellentes e valiosos elementos de boa, efficiente, proveitosa colonização. E é praticando os verdadeiros principios republicanos, obedecendo aos precitos constitucionaes, que são os alicerces do regimen dominante, que o dr. Hercilio Luz, governador do prospero Estado do Sul, tem realizado o seu excellentes programma de administração, reunindo em torno de sua pessoa, as capacidades ne-

cessarias para o bem de empenho de todos os complexos serviços, que constituem a organização politica e administrativa de sua terra.

O povo catharinense reconhece a elevação de intuitos, a actividade construtora e o patriotismo do unico chefe do governo regional e a mais alta figura das forças politicas dominantes. E.S. Exmo. tem se mantido, realmente, numa altitude superior, dignadora, estimado e venerado pelos seus concitadãos e devidamente engrandecido pelos que sabem julgar com sinceridade e franqueza o valor dos grandes homens da Republica.

E' mais um monumento de civismo-louvação que apontamos, conscientes da effi-ciencia de taes exemplos e da solidariedade perdida, solidariedade confortadora, que nobremente proporcionamos aos patriotas gloriosos que desenvolvendo uma accção verdadeiramente constructora são finalmente, as forças mais apreciaveis que se oppoem ao desvasto dos demolidores e dos maledicentes contumazes, cuja accção nefasta deve ser energeticamente combatida por uma ben orientada politica nacionalista.

E' homenagem que prestamos, em nosso quinquenario, ao preclaro estadista, e, apesar de modesta, significativa do alto conceito em que o temos pelas suas notaveis qualidades de politico clarividente, administrador operoso e honesto, e patria, a qual dades já assignaladas vigorosamente desde os primordios da sua gloriosa vida publica.

Ao dr. Hercilio Luz os nossos parabens pelas eloquentes manifestações de sympathias, de estima e de solidariedade, que tem S. Ex. recebido e que constituem o melhor estimulo para a continuidade do seu brilhante tirocinio."

### Deputado Luiz Abry

Acha-se nesta capital, tendo chegado de Blumenau, o nosso prezado amigo sr. coronel Luiz Abry, deputado estadual.

Apresentamos a s. exa. os nossos cumprimentos de boas vindas.

O sr. tenente Octavio Costa, ajudante de pessoa do exmo. sr. dr. Hercilio Luz, governador do Estado, visitou hontem, em nome de s. exa., o sr. deputado Abry, que se acha hospedado no Hotel Metropol.

### Thesouro do Estado

#### Prorrogacao de prazo

O sr. dr. Governador do Estado resolveu prorrogar até o dia 10 de maio o prazo de pagamento das dividas do anno de 1919.

O Vigário restitua e vigor os velhos, e, fertiliza e embellena, melhora.

### Expos Nacional de Bellas Artes

#### PROVIMENTO DE CADEIRA

O exmo. sr. dr. Hercilio Luz, governador do Estado, recebeu do sr. dr. Alfredo Pinto, ministro do Interior o seguinte telegramma:

"Rio, 4. Rogo a v. exa. as necessarias providencias, a fim de que seja publicado na folha official desse Estado que a partir de 26 de Fevereiro proximo findo, pelo prazo de 30 dias, serão recebidas na Escola Nacional de Bellas Artes obras dos candidatos que independente concurso se queiram habilitar para o provimento da cadeira de historia e de theoria de Architectura, na conformidade do art. 44 do Regulamento da dita Escola.

Cordeaes saudações."

#### Federação C. do Bomo

Deixou de occupar, por motivo de falta maior, o cargo que exercia, por meio da Federação C. do Bomo, de representante do Club N. "Marcelino Dias", de Itajubá, o sr. Messeranos Filho.

### O empréstimo do "Jornal do Commercio"

O "Jornal do Commercio", do Rio, o importante órgão que tanto honra a imprensa brasileira, vem realizando uma grande operação financeira.

Como se sabe, quando construiu o grandioso edificio em que actualmente funciona o "Jornal do Commercio" levantou um grande emprestimo, em ouro, na Europa.

Recentemente, por intermedio do Banco do Brasil, esse emprestimo estrangeiro, em ouro, foi resgatado, sendo substituido por novo emprestimo papel. A operacao financeira que o "Jornal do Commercio" se propoe levar a effeito visa resgatar esse emprestimo, bem como melhorar e augmentar o seu material.

Um novo emprestimo, que va ser lançado em todo o pais, sera da importancia de 7.000 contos de reis. Será elle emitido em "debentures", portanto com garantia hypothecaria, sendo os titulos de \$100.000 cada um, e juros de 7%.

Para garantir esse emprestimo, apresenta o "Jornal do Commercio" o seu patrimonio, que é superior a 20 mil contos de reis. A sua receita annual, liquida, attinge a 1.300 contos de reis, sendo 800 provenientes da empresa jornalística e 500 dos rendimentos dos immoveis pertencentes á empresa. As garantias que hoje oferece o "Jornal", são as mesmas que offerece quando contrahiu o seu emprestimo no estrangeiro, ainda accrescidas pela valorizacao de suas propriedades, ao passo que os compromissos que a empresa assume são agora inferiores.

Dada a tradiçao do "Jornal", o conceito de que goza em todo o pais, a sua autoridade e significação na imprensa brasileira, é fóra de duvida que o emprestimo que va emitir será acolhido com a merecida sympathia.

Tendo sido oficialmente informado de que a Deutsche Turverein, de Brusque, tem feito exercicios publicos com mandamentos em allemão, o sr. dr. Secretario do Interior e Justiça, a excepção do que fez com relação ao extinto Corpo de Bombeiros de Joinville, determinou providencias que cohibam aquelle abuso.

### Biblioteca Publica

Illustração (Secção Catharinense)

Formas distribuidas e catalogadas 497 volumes, assim discriminados:

Leis, decretos, resoluções, etc.	114 vols.
Religiosas, Instrucções	44
Leis dos municipios	24
Relatorias do Governo	51
Idem dos Secretarios	5
Idem dos Superintendentes	7
Quantias publicas	29
Estadogramas do Governo	11
Estadogramas de Sociedades	9
Anuarios	4
Geographia	7
Historia	19
Politica	9
Litteratura (Poesia, Romances, Theatro)	94
Historia Natural	5
Biographia	5
Monographia	7
Didacticas	5
Assumpçoes diversos	48

Sendo em portuguez, 494; em allemão, 2, em italiano 1.

— A collecção de leis e relatorias está completa, abrangendo o periodo de 1835 a 1919.

Está auxiliando o serviço de catalogação o sr. Alfredo Richter, está na organisação do Diario Offical o sr. capitão Abel Monteiro.

Começou ha dias o serviço da Estantaria 62.

Freqüencia do mez de Fevereiro de 1920

**Diurna**  
Jornaes, 103; Romances, 30; Revistas, 11; Poesias, 1; Historia, 1; Geographia, 1; Botanica, 1; Atlas, 1; Arithmetica, 1. Total 150.

**Nocturna**  
Jornaes, 15; Romances, 8; Revistas, 3; Historia, 1; Botanica 11; Dicionario, 1; Total 39.  
Frequencia mensal 189; Media por dia 18/8.

### O processo Caillaux

Na audiência realizada perante a Alta Corte de Justiça, de Paris, o ex-ministro Caillaux, a pedido do presidente, sr. Léon Bourgeois, expoz a sua politica de desarmamento da guerra. Recordou elle as circumstancias em que assumiu o poder, em 1911, alguns dias antes do caso de Agadir, e qual era a situação nesse momento. Afirmou que fez tudo para preparar a França para a eventualidade da guerra, que previa. Quiz de accordo com o parlamento, dotar o pais de artilharia pesada, que lhe parecia indispensavel, mas foi substituido muito depressa e a rotina burocratica triumphou.

"Sem isso — assegurou — a França teria, em 1914, artilharia pesada, sinão sufficiente, pelo menos a indispensavel para apoiar o primeiro choque".

O accusado declarou que seu pensamento foi francez do seu bolso para favorecer uma invenção destinada a melhorar o fuso material de guerra, e errou em affirmar que não se encontrará na sua vida sinão provas de amor ao seu pais.

Em seguida, o ex-ministro Caillaux, respondendo ao presidente da Alta Corte de Justiça, declarou que confirmava os dados do seu relatório enviado ao ministro do Commercio, quando da sua missão á America do Sul. Disse que, tiveno do dois cabos submarinos, um allemão e outro inglez, obteve que os telegrammas francezes e argentinios fossem dirigidos pelo cabo inglez. Não era — acréditava — esse, dos menores servicos prestados ao seu pais no correr da sua missão á America do Sul.

O procurador da Republica interpeo, em seguida, Caillaux sobre suas relações com o conde Minotto, declarando que a accusação considerava como acto grave o facto do antigo presidente do conselho ter-se ligado com um moy de origem allemã, a ponto de lhe contar segredos.

Caillaux afirmou nada ter conhecido da vida do conde Minotto, ignorando até que fosse agente do conde de Luxemburg. Desmentiu categoricamente que Rosenwald tivesse avisado e esforçou-se por demonstrar as contradicções entre os dois depoimentos deste.

O procurador perguntou ao accusado: "Como não percebeu desde logo que Minotto era um agente allemão, si elle se propoz varias vezes a pô-lo em contacto com o conde de Luxemburg?"

Caillaux respondeu nos seguintes termos: "Atribuiu o facto á mera obscuridade por parte de Minotto, e quando lhe disse que a pôl o pela porta forã, sua attitude foi de tal abatimento e prostração que pensei não passar tudo aquillo de uma "gaffe".

O procurador perguntou ainda: "Informou ao ministro sobre esse Minotto?"

Não, não liguei importancia ao caso — respondeu Caillaux.

O sr. Lescaoué interrogou ainda ao ex-ministro sobre o seu embarque na America do Sul, de regresso á França, logo que soube da prisão de Descaux, ao que elle assim respondeu: "Foi falhar as passagens já estavam compradas, quando vim a saber do infortunio de Descaux".

Nesta altura, foi encerrada a audiência.

### Pela Instrucção

Nos requerimentos em que d. d. Julia Amelia de Oliveira e Maria dos Santos Coutinho pediram inscricção para o exame de professoras provisórias, o sr. Director da Instrucção Publica exarou o seguinte despacho:

«Declare a escola vaga que pretende reger, de accordo com o art. 3 do decreto n. 1300, de 14 de novembro de 1919.

— O resultado dos exames para professoras provisórias, realizados nos dias 2, 3 e 4 do corrente, sob a presidencia do sr. Director da Instrucção Publica, foi o seguinte:

D. Hortencia Carolina Pinto approvada com distincção grau 8;  
D. Maria Melim approvada simplesmente grau 5.

Retrouse uma candidata.

### Asylo Irmã Joaquina

Commemorando a passagem do 2º anniversario do fallecimento de seu saudoso chefe, a familia Emílio Blum enviou á directoria da Associação Irmã Joaquina, a quantia de 306.000 para auxiliar a manutenção do Asylo de Mendicidade a cargo da mesma associação.

### Sociedade Carnavalesca "Democrata"

Em circular que nos dirigiu, a sympathica Sociedade Carnavalesca "Democrata", recém-organizada, nesta capital, para festejar no proximo anno o anno, participamos a sua criação e a aclamação da sua Praca de Presidente do Conselho Communitario de Tráfego, que hezera, assim constituída:

Presidente, Oscar Cavalli; Vice-Presidente, Abilio Mattos; Secretario, Elycio Bezerra Fernandes; 2º Secretario, Alvaro Oliveira; 1º Thezourario, Clemente Quirino Ferreira; 2º Thezourario, Quirino Ferreira; 3º Thezourario, Clemente Peláez; Orador, Amalácio Gonçalves; Procuradores, João Olenista e Nicolau Capurillo.

Presidentes do Galpão de Desporto: Alfredo Juvenal da Silva; Leôncio Joaquim de Oliveira; Margarida e de Capurillo; 1º de Grãndes: Camargo de Tráballes; João Olejista, João Vaz, Gutierrez Filho; Manoel Theodoro da Silva; Theodoro Silva; José Graciano Antunes Parizo, Antonio Gaudin.

Os Excmos. Srs. Dr. Heitor Pedro da Luz e Capitão João Pedro de Oliveira Carvalho, foram aclamados Presidentes de Honra.

A sociedade "Democrata" que surge sob os mais felizes auspícios, desejamos muitos triumphos nas proximas prazas carnavalescas.

### GYMNASIO CATHARINENSE

Exames de admissão

Approvados plenas: Luiz Danice grau 7; Hilde Luz, de Canhaes, grau 7; Max Bredhauser, grau 7; José Medeiros, grau 6, 1/2.

Approvados sinde-meio: João Vaz, grau 5, 1/2; João Eduardo Amorim, grau 5; José Balsim, grau 4, 1/2; Jurelino da Silva Mattos, grau 3 1/2.

Reprovados: 2.

### Offerta significativa

Ao deixar a direcção do Grupo Escolar "Cruz e Souza", o sr. professor Marcellino Dias de S. Thiago, recebeu do corpo docente d'aquele estabelecimento uma linda caneca de ouro, de alto valor, com apanhada da seguinte dedicatória, firmada pelas professoras do Grupo: — Ao inesquecivel ex-Director Sr. Marcellino S. Thiago, offerecemos como expressão de amizade e de sincera gratidão.

Gracinda Machado, Doralice Senna, Minevina Soares, Alice Arantes, Haydê Gomes, Judith Silva, Iracema Carneiro e Estler Laus.

### O "Max" avariado

O vapor Max, da Empresa Hoepcke, entrado hontem da Laguna, ao sair á barra daquelle porto, encalhou, soffrendo avarias.

O Max, por este motivo, irá para a carreira.

### Instituto Polytechnico

Hoje, ás 7 horas, reunir-se-ha a Congregação deste Instituto.

Hoje funcionam as seguintes aulas: Curso de Agrimensura — Algebra, Desenho e Trigonometria.  
Curso de Pharmacia — Historia Natural e Physica.

### Asylo de Orphãs

DONATIVO  
A exma. familia coronel Emílio Blum, commemorando a memoria do seu inesquecivel chefe, na passagem do 2º anniversario, de seu fallecimento, enviou ao Asylo de Orphãs a quantia de 306.000.

A mesa administrativa do Asylo, por nosso intermedio, agradece o valioso doativo.

### Pelo fóro

Dar's audiência, hoje, o sr. capitão Flaviano Gastão, juiz supplente da 2ª vara.

— Continua hoje, a formação de culpa do processo orfão em que é accusado Fabricio Avila.

O Vigário, é o maravilhoso fortissimo de estudantes.

### Notas Historicas

#### da Divisão Civil e Judiciaria do Estado

#### — por — Rodolpho Baptista de Araújo

(Contribuição para o «Livro do Centenario»)

#### Município de Florianópolis Capital do Estado (Continuando)

Município de S. José  
Foi o seu districto desmembrado do município da capital, para ser elevado á categoria de município com fóros de villa, pelo Decreto do Conselho Administrativo da Provincia, em sessão de 2º de Março de 1820, e teve logar a sua installação, em 4 de Maio do mesmo anno, pelo sargento-mor, depois commandador Marcos Antonio da Silva Matos, na quantidade de presidente da camara municipal da capital.

— Criando-se 3500 de cidade em virtude da Lei Provincial n. 412, de 3 de Maio de 1850, e hontem os alvarães de cidade, devidos ás incluzões dos cônsules Joaquim e Theodor Xavier Neves e outros.

Districtos de Paz — S. José, por alvará de 26 de Outubro de 1770, do Rei Geral de 15 de Outubro de 1820; S. Pedro de Alcantara, por decreto n. 10, Provincial n. 194, de 15 de Abril de 1843; Angelina, por Decreto do Governo Provisorio n. 49, de 19 de Janeiro de 1843; Estrela, creado em virtude da Lei Municipal n. 10, de 16 de Setembro de 1890.

População — Tem o município cerca de 22.000 almas.

Suavidade — Tem 280 kilometros.

Posto — Oposto a ilha — Está o município situado na latitude sul 27º 20' 12" e grau de 48º 32' 00" pelo meridião de Greenwich.

Correlação — Tem o município as seguintes contigüências: S. José, S. Pedro, Angelina e Estrela.

Telegraphia — S. José, foi aberto em 12 de Dezembro de 1904.

Distancia — Distância 1 1/2 legua ou 9 kilometros.

#### Termo do S. José

Foi primeiramente creado o lugar de Jozé Felizes em ce supplentes de juiz municipal, de orphãs e ausentes, por acto de presidente da Provincia de 20 de Outubro de 1848, sendo installado em 23 do mesmo mez e anno, pelo supplente Joaquim José de Souza.

O termo fora reunido á da capital em virtude do Decreto Geral n. 180, de 25 de Junho de 1842, sendo creado o lugar de juizes formados supplentes pelo Decreto Geral n. 603, de 26 de Abril de 1849. Fora desmembrado o termo do da capital e creado nelle o lugar de juiz letrado ou municipal de orphãs e ausentes, por Decreto Geral n. 1070, de 20 de Novembro de 1852, e installado em Maio de 1853; teve o termo os seguintes juizes municipais: 1º dr. Francisco Honorato Cidade, de 1853 a 1857; 2º dr. Manoel da Silva Matos, de 1857 a 1868; 3º dr. Francisco José de Souza Lopes, de 1859 a 1861; 4º dr. Nicolau Alfonso de Carvalho, de 1861 a 1865; Augusto Elycio de Castro Fonseca, de 1861 a 1865; 6º dr. Joaquim da Silva Ramalho, de 1863 a 1866; 7º dr. Domingiano Barbosa da Silva, de 1866 a 1870; 8º dr. José Joaquim Ferreira Nobre, de 1870 a 1880; 9º dr. Umbelino de Souza Maranhão, de 1880 a 1882; 10º Edelberto Licínio da Costa Campello, de 1882 a 1886; 11º dr. Barcinio Paes Barreto, de 1886 a 1890; 12º dr. Felisberto Elycio Bezerra Montenegro em 1890.

Foi o ultimo juiz que teve o termo, não Pará, como mesmo por não ter sido precluido o lugar, devido ser extinto.

#### Comarca de S. José

Foi o seu termo desmembrado da da comarca da capital, na conformidade da Lei Provincial n. 277, de 29 de Maio de 1840, que dividida a Provincia em duas comarcas, sendo esta considerada como do sul. Classificada de 1ª entrancia pelo art. 1º do Regulamento n. 667, de 26 de Julho de 1850, que baixou com o Decreto Geral n. 530, de 26 de Junho do mesmo anno, que estipulou as classificações das comarcas do Brasil, naquelle C. Foi installada em 28 de Dezembro de 1850, pelo seu primeiro juiz municipal dr. Francisco Vieira da Costa. Em face da Lei Provincial n. 411, de 17 de Abril de 1850, que dividia a Provincia em quatro comarcas, entre ellas considerada em 4ª entrancia e a 4ª foi supplente a comarca e o termo termo municipal.

#### Comarca de S. José

Foi o seu termo desmembrado da da comarca da capital, na conformidade da Lei Provincial n. 277, de 29 de Maio de 1840, que dividida a Provincia em duas comarcas, sendo esta considerada como do sul. Classificada de 1ª entrancia pelo art. 1º do Regulamento n. 667, de 26 de Julho de 1850, que baixou com o Decreto Geral n. 530, de 26 de Junho do mesmo anno, que estipulou as classificações das comarcas do Brasil, naquelle C. Foi installada em 28 de Dezembro de 1850, pelo seu primeiro juiz municipal dr. Francisco Vieira da Costa. Em face da Lei Provincial n. 411, de 17 de Abril de 1850, que dividia a Provincia em quatro comarcas, entre ellas considerada em 4ª entrancia e a 4ª foi supplente a comarca e o termo termo municipal.

#### Comarca de S. José

Foi o seu termo desmembrado da da comarca da capital, na conformidade da Lei Provincial n. 277, de 29 de Maio de 1840, que dividida a Provincia em duas comarcas, sendo esta considerada como do sul. Classificada de 1ª entrancia pelo art. 1º do Regulamento n. 667, de 26 de Julho de 1850, que baixou com o Decreto Geral n. 530, de 26 de Junho do mesmo anno, que estipulou as classificações das comarcas do Brasil, naquelle C. Foi installada em 28 de Dezembro de 1850, pelo seu primeiro juiz municipal dr. Francisco Vieira da Costa. Em face da Lei Provincial n. 411, de 17 de Abril de 1850, que dividia a Provincia em quatro comarcas, entre ellas considerada em 4ª entrancia e a 4ª foi supplente a comarca e o termo termo municipal.

#### Comarca de S. José

Foi o seu termo desmembrado da da comarca da capital, na conformidade da Lei Provincial n. 277, de 29 de Maio de 1840, que dividida a Provincia em duas comarcas, sendo esta considerada como do sul. Classificada de 1ª entrancia pelo art. 1º do Regulamento n. 667, de 26 de Julho de 1850, que baixou com o Decreto Geral n. 530, de 26 de Junho do mesmo anno, que estipulou as classificações das comarcas do Brasil, naquelle C. Foi installada em 28 de Dezembro de 1850, pelo seu primeiro juiz municipal dr. Francisco Vieira da Costa. Em face da Lei Provincial n. 411, de 17 de Abril de 1850, que dividia a Provincia em quatro comarcas, entre ellas considerada em 4ª entrancia e a 4ª foi supplente a comarca e o termo termo municipal.

ao da capital pela Lei Provincial n. 514, de 11 de Abril de 1864 (artigo 1º). Passou este termo a fazer parte da comarca de S. Miguel hoje de Biguaçu, em virtude do art. 1º da Lei Provincial n. 013, de 20 de Maio de 1869, declarada de 2ª entrancia pelo Decreto Geral n. 4073, de 29 de Maio de 1872. Sendo restaurada em virtude do art. 2º da Lei Provincial n. 745, de 19 de Abril de 1875. Com a mesma classificação de 2ª entrancia, na conformidade do art. 467, da Lei da Reforma Judiciaria do Estado, n. 919, de 22 de Setembro de 1911 e Decreto Estadual n. 1072, de 28 de Setembro de 1915.

Juizes de Direito: 1º dr. Francisco Vieira da Costa, de 1850 a 1853; 2º dr. Luiz de Assis Mascarenhas de 1853 a 1855; 3º dr. João José de Andrade Pinto, de 1855 a 1860; 4º dr. Didimo Aguiar da Veiga, de 1860 a 1864; 5º dr. José da Silva Correia de Azevedo, de 1864 a 1868; 6º dr. Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, de 1868 a 1871; 7º dr. Francisco Accy de Almeida, de 1871 a 1875; 8º dr. Francisco Adolpho Pereira Guimarães, de 1875 a 1878; 9º dr. Manoel de Azevedo Alvarede, de 1878 a 1881; 10º dr. Luiz Castano Muniz Barreto, de 1881 a 1883; 11º dr. Francisco José Alves de Almeida, de 1883 a 1885; 12º dr. João Roberto Vianna Gilhon, de 1885 a 1891; 13º dr. Antonio Geraldo Fonseca de 1891 a 1893; 14º dr. Manoel Ferreira de Albu, de 1893 a 1894; 15º dr. Joaquim Tinoco da Fonseca, de 1894 a 1898; 16º dr. Salvo de S. Gonzaga, de 1898 a 1902; 17º dr. Pedro Alexandrino de Freitas de Melo, de 1910 a 1911; 18º dr. Manoel da Silva Correia de Oliveira, de 1910 e que ainda continua.

#### Município da Palhoça

Foi o seu termo desmembrado do município de S. José, em virtude do Decreto Estadual n. 184, de 24 de Abril de 1850, e teve logar a sua installação em 25 de Abril do mesmo anno, pelo primeiro chefe do Poder Executivo que teve o município, coronel Bento Gomes da Silva. A fóros de cidade pelo Lei Estadual n. 1245, de 22 de Agosto de 1919.

Districtos de Paz — 1ª Enseada de Brito, foi creado por alvará de 13 de Abril de 1849, o Lei Geral n. 15 de Outubro de 1852; 2º Santa Amara do Guabú, foi creado por Lei Provincial n. 371, de 29 de Maio de 1854; 3. Santa Izabel, creio pelas Leis Provincial n. 028 de 11 de Junho de 1869 e municipal n. 22, de 22 de Setembro de 1902; 4. Palhoça, creado pelas Leis Provincias n. 493, de 4 de Novembro de 1862 e 1341, de 28 de Setembro de 1880 e Decreto Estadual n. 14, de 29 de Janeiro de 1891; 5. Theresopolis, foi creado por Lei Provincial n. 1117, de 6 de Setembro de 1866; 6. Santa Theresza, creado por Decreto Estadual n. 42, de 17 de Janeiro de 1891 e Lei Municipal n. 8, de 29 de Setembro de 1902; 7. Anitópolis, por Lei Municipal n. 251, de 20 de Março de 1917; 8. S. Bonifacio do Pirary, creado por Lei Municipal n. 271, de 23 de Setembro de 1919.

Suavidade — Tem 3100 kilometros.

População — Com 2700 almas.

Correio — Tem o município as seguintes contigüências: Palhoça, Enseada de Brito, S. Amaro, Theresopolis, Sta. Theresza, Anitópolis, Bom Retiro, Taquaras Capivary e Riozinho Quimado.

Posto Geographica — Está na latitude sul 27º 20' 20".

Telegraphia — Alhoça foi aberto ao trafego em 5 de Janeiro de 1903.

Distancia — Distância da capital 2 1/2 leguas ou 16 kilometros.

#### Comarca da Palhoça

Foram o seu município e o de Garapaba desmembrados da comarca de S. José, em virtude da Lei Estadual n. 003 de 23 de Outubro de 1860. Declarada de 1ª entrancia, pelo Decreto Estadual n. 280, de 19 do mesmo mez e anno.

E installada em 13 de Novembro do mesmo anno, por seu 1º magistrado dr. Antonio Augusto de Souza Guimarães.

Com a mesma classificação na conformidade do art. 467, da Lei da Reforma Judiciaria do Estado n. 919, de 22 de Setembro de 1911 elevada á 2ª entrancia, em face do Decreto Estadual n. 1072, de 28 de Setembro de 1915. Juizes de Direito: 1º dr. Antonio Gomes Ramagem, de 1866 a 1868; 2º dr. Pedro Alexandrino Pereira da Matta, de 1868 a 1870; 3º dr. Pedro Felício da Silva, de 1870 a 1874; 4º dr. Pedro Felício da Silva, de 1874 a 1878; 5º dr. Mario de Carvalho Rocha, em 1920, foi nomeado, porém ainda não tomou posse.

#### Comarca de S. José

Foi o seu termo desmembrado da da comarca da capital, na conformidade da Lei Provincial n. 277, de 29 de Maio de 1840, que dividida a Provincia em duas comarcas, sendo esta considerada como do sul. Classificada de 1ª entrancia pelo art. 1º do Regulamento n. 667, de 26 de Julho de 1850, que baixou com o Decreto Geral n. 530, de 26 de Junho do mesmo anno, que estipulou as classificações das comarcas do Brasil, naquelle C. Foi installada em 28 de Dezembro de 1850, pelo seu primeiro juiz municipal dr. Francisco Vieira da Costa. Em face da Lei Provincial n. 411, de 17 de Abril de 1850, que dividia a Provincia em quatro comarcas, entre ellas considerada em 4ª entrancia e a 4ª foi supplente a comarca e o termo termo municipal.

#### Comarca de S. José

Foi o seu termo desmembrado da da comarca da capital, na conformidade da Lei Provincial n. 277, de 29 de Maio de 1840, que dividida a Provincia em duas comarcas, sendo esta considerada como do sul. Classificada de 1ª entrancia pelo art. 1º do Regulamento n. 667, de 26 de Julho de 1850, que baixou com o Decreto Geral n. 530, de 26 de Junho do mesmo anno, que estipulou as classificações das comarcas do Brasil, naquelle C. Foi installada em 28 de Dezembro de 1850, pelo seu primeiro juiz municipal dr. Francisco Vieira da Costa. Em face da Lei Provincial n. 411, de 17 de Abril de 1850, que dividia a Provincia em quatro comarcas, entre ellas considerada em 4ª entrancia e a 4ª foi supplente a comarca e o termo termo municipal.

#### Comarca de S. José

Foi o seu termo desmembrado da da comarca da capital, na conformidade da Lei Provincial n. 277, de 29 de Maio de 1840, que dividida a Provincia em duas comarcas, sendo esta considerada como do sul. Classificada de 1ª entrancia pelo art. 1º do Regulamento n. 667, de 26 de Julho de 1850, que baixou com o Decreto Geral n. 530, de 26 de Junho do mesmo anno, que estipulou as classificações das comarcas do Brasil, naquelle C. Foi installada em 28 de Dezembro de 1850, pelo seu primeiro juiz municipal dr. Francisco Vieira da Costa. Em face da Lei Provincial n. 411, de 17 de Abril de 1850, que dividia a Provincia em quatro comarcas, entre ellas considerada em 4ª entrancia e a 4ª foi supplente a comarca e o termo termo municipal.

#### Comarca de S. José

Foi o seu termo desmembrado da da comarca da capital, na conformidade da Lei Provincial n. 277, de 29 de Maio de 1840, que dividida a Provincia em duas comarcas, sendo esta considerada como do sul. Classificada de 1ª entrancia pelo art. 1º do Regulamento n. 667, de 26 de Julho de 1850, que baixou com o Decreto Geral n. 530, de 26 de Junho do mesmo anno, que estipulou as classificações das comarcas do Brasil, naquelle C. Foi installada em 28 de Dezembro de 1850, pelo seu primeiro juiz municipal dr. Francisco Vieira da Costa. Em face da Lei Provincial n. 411, de 17 de Abril de 1850, que dividia a Provincia em quatro comarcas, entre ellas considerada em 4ª entrancia e a 4ª foi supplente a comarca e o termo termo municipal.

#### Comarca de S. José

Foi o seu termo desmembrado da da comarca da capital, na conformidade da Lei Provincial n. 277, de 29 de Maio de 1840, que dividida a Provincia em duas comarcas, sendo esta considerada como do sul. Classificada de 1ª entrancia pelo art. 1º do Regulamento n. 667, de 26 de Julho de 1850, que baixou com o Decreto Geral n. 530, de 26 de Junho do mesmo anno, que estipulou as classificações das comarcas do Brasil, naquelle C. Foi installada em 28 de Dezembro de 1850, pelo seu primeiro juiz municipal dr. Francisco Vieira da Costa. Em face da Lei Provincial n. 411, de 17 de Abril de 1850, que dividia a Provincia em quatro comarcas, entre ellas considerada em 4ª entrancia e a 4ª foi supplente a comarca e o termo termo municipal.

Resumo das observações meteorológicas da cidade de Florianópolis, Florianópolis, 6 de Março de 1920

Table with meteorological data: Hora (7h, 14h, 21h), Temperatura (21.8, 21.7, 22.0), Pressão atmosf. (1028, 1029, 1029), Tensão do vapor (17.1, 17.8, 17.0), Humidade relativa (85, 87, 85), etc.

de Abril de 1877, não chegou a ser instalado e em substituição ao conformidade da Lei Provincial n.º 19, de 14 de Janeiro de 1881, e em consequência o seu districto ao município de S. João.

Seu nome novamente emendado para a formação deste em virtude do Decreto do Governo Provincial do Estado n.º 6, de 7 de Abril de 1890, e cuja instalação teve lugar em 7 de Junho do mesmo anno pelo capitão Manoel Afonso de Araújo, na qualidade de presidente da mesma intendência, para cujo cargo havia sido nomeado.

Districto de 1827: — It. Garopaba — foi criado pela Resolução do Conselho Administrativo da Província em sessão de 9 de Dezembro de 1830 e a extirpabilidade das Leis Provincias n.º 231, de 13 de Maio de 1848; 253, de 5 de Abril de 1846; 238, de 6 de Maio de 1851 e Estadual n.º 374, de 10 de Outubro de 1898;

2 — Paulo Lopes, criado por Lei Municipal n.º 2, de 6 de Janeiro de 1910. Superfície — Tem 140 kilometros. População — Com 8000 almas. Correo — Em Garopaba.

Telegrapho — Foi aberto em 22 de Fevereiro de 1866. Distância — Dist. da capital 10 leguas ou 60 kilometros. Posição Geographica — Está elle na latitude sul 27° 30' 30".

(Continua)

Junta Commercial

Divisão da acta da sessão de 28 de Fevereiro de 1920.

Presidência do sr. Major Eduardo Horn.

Presentes os srs. Eduardo Horn, presidente; Francisco Ramos, Castilhos Franco, João Carvalho, Rodolpho Luz, dep. estadual, e João Tolentino, Secretario, e absentia a sr. João e approvada a acta da sessão anterior.

Impo-destacante: Officio da Junta Commercial de Maracá, accusando e agradeceram uma communição desta Junta. Mandou se archivar.

Dito da Junta Commercial de Porto Alegre, no mesmo sentido. Idem. Dito da Junta Commercial de Heilo Horizonte, no mesmo sentido. Idem.

Requerimento: De Wilhem Weege, estabelecido em Jaraguá, município de Joinville, por seus procuradores Hoepcke, irmão & c.ª, para o registro da marca «Hollanda» que distingue queijos de seu fabrico e commercio, constante de um rotulo quadrado de cor vermelha, com letras brancas, e o graphado, contendo varios dizeres e a palavra caracteristica — Marca registrada — em sentido diagonal. Deferido. «Nada mais havendo a tratar é e cerrada a sessão.

LEILÃO

Amanhã, ás 11 horas, terá lugar no hotel Tarant, leilão dos moveis e mais utensilios existentes no mesmo estabelecimento, e conforma annuncio publicado na secção competente deste jornal.

O Vigogento, para os debilitados é o reconstituinte privilegiado.

Agua ingloza "Cruz" - Tonico de grande e ordem, a melhor para abrir o espirito, restituir o valor. Tem de ser muito usado...

Noticias telegraphicas do Interior e Exterior

SERVIÇO ESPECIAL DA "REPUBLICA" E DA AGENCIA AMERICANA

Interior

O Chefe de Policia faz visita

Rio, 5. O dr. Germaniano da Franca, chefe de Policia, visitou memoradamente todos os dependencias da Policia, inspecionando os serviços.

A Prefeitura vae construir 1.500 casas

Rio, 5. Um syllabato americano vae preparar a Prefeitura a construir 1500 casas de madeira na zona rural urbana. As casas serão alagadas de preferencia, a s funcio-narios publicos e operarios da U. a e aos lavadores.

Pavoroso crime

Rio, 5. Comunicam de S. Paulo que o japonês Yoshino Jusce, tendo desavenga com a esposa, matou-a.

Em seguida, retalhou o corpo, tentando suicidar-se a facadas no ventre.

Posse

Rio, 5. O dr. Rodrigo Octavio tomara amanhã, posse do cargo de Sub S. cretario das Relações Exteriores.

Reforma de officio do Exercicio

Rio, 5. O major Antonio José Leal foi reformado no ultimo despacho collectivo.

Mais uma reforma do ensino

Rio, 5. O governo cogita da reforma do Ensino Superior, a fim de serem aposentadas velhos professores.

CONTRA A GANANCIA DOS PROPRIETARIOS

Rio, 5. Os jornaes continsam a sua campanha contra a ganancia dos proprietarios, que estão aumentando excessivamente os alugueis de casas.

Denuncia contra os implicados no celebre caso do café paulista

Rio, 5. Commun. cam de Santos, que a promotoria publica offereceu denuncia contra Haroldo Gross e Alberto Assumpção, em volvidos no escandaloso caso da venda do stock pertencente ao governo paulista.

Chegou o coronel Dagruge

Rio, 5. Chegou o coronel Dagruge, que vem servir com o chefe do gabinete do dr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra.

A colonia portugueza alarmada

Rio, 5. A colonia portugueza está bastante alarmada com as noticias de Madrid sobre o surto do «sovietismo» em Portugal.

A Embaixada portugueza não recebe nenhuma noticia acerca dos bolchos correctos.

A SUPERIORA DE SION ESTÁ ENFERMA

Rio, 5. Enfermou a Irmã Angelina, superiora do Collegio de Sion. Seu estado é gravissimo.

O VALOR DA NOSSA EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Rio, 5. Durante os primeiros annos de guerra o valor medio por tonelada de nossa exportação diminuiu bastante, enquanto o da importação cresceu terrivelmente. Só a valorisação de alguns outros productos faz que mudem de aspecto a nossa favor.

O valor medio por tonelada importada em 1919 foi de 4808 e o de exportação 11428; quanto a quantidade total de 1919 foi de 2.779,625 toneladas contra 1.907.688 da exportação.

O dr. Sá Freire foi nomeado

Rio, 5. O dr. Sá Freire, prefeito Federal, subiu a Petrópolis a fim de conferenciar com o Presidente da Republica.

Elogios á accção conciliatoria do dr. Epitacio Pessoa

Rio, 5. O senador paranaense Paulo Maranhão telegraphou ao Presidente da Republica, apoiando a accção de s. exa. a proposito do caso da Bahia e os termos patrioticos com que fez a intervenção na espilha sa questão.

Chegou o «Belle Isle»

Rio, 5. Chegou em boas condições o vapor «Belle Isle», trazendo 41 passageiros e levando com destino ao sul do paiz cerca de 135. Veio no mesmo paquete o dr. Estevão Lins, medico brasileiro, que esteve em missão da Cruz Vermelha na Suissa.

O deputado Cappa realisa a sua conferencia

Rio, 5. O deputado italiano Cappa realisa a sua annunciada conferencia.

Declaração da «A Noticia» a proposito da questão bahiana

Rio, 5. «A Noticia», commentando o accordo sobre a questão bahiana, declarou que o sr. Presidente da Republica não deu nenhum passo para o entendimento dos contendores; só agirá nesse sentido depois que os sertanejos depozham armas, respeitando a autoridade federal e demonstrando confiança no espirito de justiça do eminente estadista.

A França necessita de um emprestimo

Rio, 5. O embaixador francez Conty realisa amanhã, na Associação dos Empregados commercio, uma conferencia sobre as condições da França. O actual momento e justificam a razão por que ella precisa de fazer um novo emprestimo.

O diplomata francez fará mais tarde um apello aos syrios e brasileiros para que subscrevam o emprestimo.

O director da Faculdade de Medicina vae deixar o cargo

Rio, 5. O dr. Aluizo Castro, director da Faculdade de Medicina, desta capital mostrando se solidario com o senador Ruy Barbosa no caso da Bahia, deixará a direcção daquele estabelecimento de ensino superior.

Chegarão os restos mortaes do tenente Menezes

Rio, 5. Chegou o paquete «Avaré», trazendo os restos mortaes do tenente Andrade Menezes, fallecido no front francez, que não serão desembarrados hoje, por ter o navio de seguir para o Lara reto devido ás suas más condições sanitarias.

LOTERIA

Foi este o numero da sorte grande de hontem: 0.010.

O Vigogento, é o elixir que combate a palidez.

Notas sociaes

ANNIVERSARIOS

Mme Schmidt Passa hoje o anniversario natalicio da ex-ma. sr. d. Lacinia Schmidt, virtuosa esposa do nosso distincto amigo sr. general dr. Felipe Schmidt, operoso representante deste Estado no Senado Federal. Apresentamos á distincta aniversariante as nossas respeitadas felicitações.

Fazem annos hoje: o sr. Otto Ebel, conceituado negociante nesta praça;

o sr. Savas Nicolau Savas; a senhorita Zilda Mancellos; a senhorita Doralice Pinto da Luz; o sr. Fernando Pacheco d'Avila, telegraphista de 2ª classe, servindo na estação desta capital;

a senhorita Diamantina Vieira, filha do sr. tenente Rodolpho Vieira; a ex-ma. sr. d. Rachel Caparelli Mello, esposa do sr. Augusto Alcebiades Roberto de Mello.

HOSPEDES E VIAJANTES

Dr. Erioz Torres Está nesta capital, o sr. dr. Erioz Torres, juiz de Direito da comarca de Tijucas.

Edmundo Luz Pelo «Itaúba» pediu ante hontem para a Capital Federal o nome distincto conferencio sr. Edmundo Luz, official machista da marinha mercante.

O joven profissional segue para aquella capital a fim de continuar seus estudos.

Dr. Carlos de Carvalho Da Laguna, chegou o sr. dr. Carlos Vicente de Carvalho, Delegado de Policia daquelle cidade.

Acompanhado de sua ex-ma. familia, chegou hontem do sul do Estado, o sr. Augusto Westphal.

Da Laguna, chegou a senhorita Odete Pinho.

Vindo do Maranhão ach-se nesta capital, a senhora, o nome conferencio sr. Durval Alves.

Do norte do Estado, chegou hontem, o sr. Alfredo Montenegro, empregado de firma André Westphal & Cia.

MACHISMO

Está em falta o lar do sr. João Vieira de Campos Junior, pelo machismo de uma guerra que está a ser feita pelo machismo e machismo de guerra.

Pessoas Anemicas necessitam a Emulsão de Scott que alem de um medicamento é um poderoso alimento concentrado, productivo de sangue, forças e boas côres. Imagem de um homem com um peixe. Pedir sempre Emulsão de Scott

MISSA

Celebrar-se-á hontem ás 5 horas, na Cathedral, uma missa por alma da senhorita Dulce Garp.

Ao acto assistiram, além da ex-ma. familia da emuncta mitta, sr.ªs. Lemias e cavalheiros, entre os quaes notamos os seguintes: coronel Lima Cavata, com mandante da Guanabara capitão João Carvalho, O governador da Cidade, tenente coronel Duarte de Alencar Pires, chefe do servico de recrutamento neste Estado, deputado Antonio de Assis, capitão de corveta Milton Braga, crantes Antonio Gualthion, Eugenio Taitois, Carlos Taitois, major José Gualthion, telega- lista, tenente Adherbal de Castro e Silva, Capitão aldas, Antonio Ferreira da Cunha, Afonso de Assis, tenente Alfredo Mello, da Força Publica, aspirante a officio Almirante Cunha, Oswaldo Almeida, Rodolpho Formiga, telegraphista; Jacintho Simas, escrivão do Juizo Federal.

Durante o acto a banda de musica do 14 Batalhão de Caçadores, tocou diversas marchas fúnebres.

O PHOSPHATO RESTABELECE A ENER-

GIA NERVOSA

Falta de Energia ou de vitalidade é quasi sempre proveniente da fraqueza physica, Debilidade, Neurasthenia, Insomnio, Depressão mental e outros incommodos e padecimentos semelhantes que tornam a vida um fardo para milhões de homens e mulheres.

Todas essas moléstias desaparecem rapidamente assim que se restabelece a energia e vitalidade nervosa abtidas.

Isto faz-se tomando 3 vezes no dia um tablete phosphatado contendo pelos químicos sob a denominação de Dittro Phosphato, que elles produzem sob a unica forma de phosphato que supporta aquellos elementares phosphatados necessarios ao fortalecimento dos nervos e que se converte em reaes tecidos nervosos.

Que esta affirmacão é verdadeira, provam-no os notaveis resultados, que se tiram do seu emprego.

Uma semana ou 10 dias após iniciar-se os usos do Dittro Phosphato, desaparece geralmente a insomnia, cessam os nervos engorçados, a força volta aos seus abitos, fôcos encovados esboçam se, e o olhar torna-se brilhante, e a vida volta a ser o que deve, digna, de se viver. Experimente e verá.

DENTISTA

Sebastião de Lima, rua Padre Migueleiro n.º 2. Doadura em cha, a de valente Obstrução em ouro pe- quena

Dr. Abelardo Luz

ABVOGADO Encarregado de que quer que causas civis, commerciaes e criminaes, nesta Capital e no interior do Estado. Residência Rua Tragaçano n.º 2, esquina.

